

A IDEIA

Orgão semanal

REDACTORES DIVERSOS

C. A. Botelho
2^a EPOCHA

Anno I

Fevereiro, 10 de Fevereiro de 1881.

N. 4

EXPEDIENTE

Trimestre (Capital) 28000
Sobresto (fora da Capital) 5800

As assignaturas são pagas adiantadamente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua João Pinto, n. 18, Gabinete Typographico do Sr. Martílio Callado.

Conto symbolista

(A. J. Medeiros Filho.)

Colombo, filho da Europa, noivo da America, era um marujo.

Um dia quiz ver novas terras, novos céos, novos mares.

Sulcou as ondas n'uma caravela e foi para o horizonte longíquo... para o céu idente, para o oceidente.

Viajou continuamente noites e dias, e sempre o horizonte no seu norte, e sempre as ondas ameaçando devorá-lo.

E a muruja, no ritmo ca-

dencioso das vagas, nostalgicamente exclamava:

Hiohé! Hiohé!

Um dia, Colombo, filho da Europa, noivo da America, viu ir transformando-se o horizonte em neblina, a principio nevoenta, depois densa... e finalmente em terra... Era que o oceidente, cansado de tanto fugir-lhe, parara, enfim.

O oceano, admirado de tanta ousadia, cessaria de rugir, cantava-lhe hymnos, psalmodiando preguiçosamente nas praias.

Foi ali que Colombo, filho da Europa, encontraria uma noiva, bella como a Natureza, virgem como a Primavera. Quiz unir-se à ella.

Sua mãe, a cruel Europa, não consentira, porém, esse hymeneo... deu a Vespucio, um outro seu filho, como noivo da mulher bella, como a Natureza, virgem como a Primavera.

E Colombo, filho da Europa, noivo da America, voltou. De novo sulcou as ondas, exultosamente, porém, desta vez para o oriente, para o oriente.

Hiohé! Hiohé!
exclamava a muruja, sempre dura nos seus postos.

Felicio Aducci

Rosea Dea

Vegadação mucilaginosa da Primavera, eu vos saúdo.

Nebulosa crepuscular duma manhã primaveril, sois todo o meu encanto.

No céu estais em purpura, por entre nuvens flammeas, surge o sol, gigante flavescente e fulvo, trazendo consigo toda a beleza pulebra da natureza vigen.

O mar, que às vezes chocalha-se na sua colera mages-
tosa e indomável, canta epítalamios tremulos, murmuria madrigaes alegres.

O bando volátil das aves gorgeia o Hymnar do augusto e sagrado da madrugada, saudando o coloso dos colosso, o Astro-Rei.

Os helianthes abrem suas tumidas corollas, gotejando orvalho; as brancas flores dos bogarins pulverulentos sorriem...

Nestas manhãs nevoentas, quando os passaros hymno-

logos e voações alegramente, a alma clumina parece a rancorar-se do nosso corpo e extasiar-se diante da belleza da Natura.

Como nos sentimos pequenos, como nos conhecemos nulos ante esse esplendor gigantesco que nos abate o corpo, que nos eleva a alma.

Suggerem-nos, nestas manhãs diaphanas e nevoentas, inspirações que a pena não pôde descrever... mistério que estultifica, que nem a ethopéa e nem a estheticá são capazes de definir-o.

SYLVIO SERAPI

Evolução

Fada, minha Fada, onde estás?

Levanta esta cortina pura que te oculta: vem, Mimosa, mostram-me o teu semblante altivo; vem, Fada querida, quebrar a melancolia que sinto... vem, sim?... quero apenas, ao romper da alleluia desta nostalgia profunda, ver-te, visão encantadora. Pyra de meu amor, Deusa de meus devaneios.

Quero que vénhas quebrar o silêncio monotonio de minha alma, a taciturnidade de meu coração dolente... Fada de minha vida... quero vêr-te, contemplar a tua Imagem subi: e no meus pensamento ouvi: tua maviosa voz, as phrases suaves que os meus labios castos desprendem.

dem: ver tens olho: scintilantes, rasgando a luz d'amor...

Estarás oculta pelas Sylphos do Além?

Aos canticos dos Genios, ao romper da cortina nebulosa da aurora do meu amor, surgiste qual estrella no firmamento, iluminando perenamente meus sonhos e fenecendo os meus delírios.

Assim, querida, és como a estrella que, marchando pouco a pouco, extasiou-se no Olympo da Amizade, Iluminando com seus raios a Fé, o meu coração, o p'nto de sua orange. Fa'la de minha viela... Fada de minha Sorte!...

Armando Leão.

ANIVERSARIO

Compleiou hontem mais um anno de existencia o nosso amigo e collaborador Gustavo F. Richard. Parabens.

Sobe hoje à cena no "Ateneu te Carrasqueira" a 2^a vez, a comédia em 3 actos, *Damnação Loura*, e acomediadíssim 1 acto *Cisca a Rua*.

Festeja à 12 do corrente o seu terceiro aniversario, a S. M. *Amor à Arte*; à noite haverá um baile.

Está entre nós, v'gado da Capital Federal, o distineto carabineiro sr. Alegria Junior, representante do *Jornal do Brasil*, do Rio.

Supremo goso

Si ha polo Universo um goso mais infido qual seja o de te ver assim languidamente encostada a seismar, sorrindo levemente, não o será p'r'a mim, não o acharei tão lindo.

De noite, em cada estrella eu vejo-tó fulgindo, de dia, em cada flor aspiro te fremente. E penso que te beijo, ai! to to a tossecente, si beijo qualquer rosa—as petalas abrindo.

Mas não profanes, bocca, esta Imagem sublime embuçada no véo fatal do mundanismo, não deves commetter tão grande é feio erite.

Não sabes que não posso, e que é mesmo impossivel descrever a belleza, o primor, o mysticismo, que é nulla a minha voz, a pena indivizivel?...

Colso Erelílio

Saudeado

A brisa sussurrante da minha lembrança ainda sopra a saudade d' aquella noite em que folgava o sonha, daquella noite em que os barulhos do salão ecoavam ao longe, daquella noite em que o sr. tornou lo da mazurka e valsa, sozinho.

Teu prazer era va'ste no compasso s'fava da misericórdia e praça tua n'do os sonhos, a tua mão, e o meu, em viva chama de ciúmes, sentia incômodo n'desejo de sómente juntarm'a ti, valsar e conversar comigo, formosa nympha.

Oh! quantas vezes, aí sois amenos das valsa, sento meu peito chegar e a teu corpo encôido, que perfumavam a meue de sonhos d'olho, tle assobio faço, e' de artista.

Quando dançava, a ora de teu vestido, beijo, enfeitado de fitas cor de rosa, era levantada pelo vento das vira-voltas, que deixava a ver teus pés de fendas, e teus cabellos soltos ressendiam a aroma virgem, perfume voluptuoso.

Em minh'alma ficou gravado o teu perfil... e a brisa sussurrante sopra os vergeis da saudade daquella noite de pompas.

Marcial Junior.

ALESTRA

Aqui estou, minhas senhoras, e peço vós desculpas de não aparecer a *alestra* de domingo, estive no baile de sexta-feira atraçada, por isto é que não rabi que dormi ate a regunda.

Não foram a baile de 28? -steve exaplendido.

Sim, senhoras; só obstante a chuva que houve, não deixaram de estar todos no *salão lateral*, até o cheirinho que esteve vestido de gala, bonitas e sim talhouros, em alegres casacos e franzas, sudore e correia para ir regular a festa.

Chamaram vinhos de todas as cidades, Peores e se ve aí finas moças em suas danças, dançando para as damas, para os garçons e para os.

Sim, senhoras, tal vez estavam no baile, só a minha sagra é que não apreciou, também como não existem as.

Ai! aqui *D'el-rey*, se sua Puteheria, rossa senhora da Lata Velha e Santo Negro, Benedito, eram o grito e supplicias que se ouviam em casas, naquelle dia em que choveu pedras.

As senhoras não juntaram algumas pedrinhas?... sãotão boas e *goludas como gelo*, não é assim?

Me disseram que na praça General Osorio, cahira uma que pesava 5 kilos!!

Estou muito triste pelo desaparecimento da missa dedicatória à misericórdia. Aqui entre as senhoras está aprovado o costume de dizer que algumas indiferentes da Luz, dizem que ganham-se bons cobres tendo-se um ornal; mas não sabem que o custa supportar o peso dos calotes.

Estamos em feriado das festas e diversamentos.

Hoje temos, se o tempo permittir, esse o organo Irineu, no Teatro, à representação pela 2ª vez da Duomiana Lontaria. Ao teatro.

Ivo Lima.

EL 12/12/1912

Domingo ultimâvi de vez o clube, ontem encontrei a in fluor laia na e amabilíssimo a rapatelle dos socios que se achavam presentes.

Porearyendo todo, recinto, n'quei satisfeito, não só pela boa ordem, e associo, como também, em ver o agrado e carinho com que os srs. socios trataram-me.

O digno director, sr. Alfredo Júvenal, é incansável embora seja moço; é tallado para o cargo que foi eleito, é agradavel a todos, faz com que os socios o imitem no folgar.

Não faço a biographia do amavel sr. Alfredo, porque todos o conhecem e sabem as

qualidades benevolas que tem.³

Em companhia do amigo João Regis, exemplar secretário da bibliotheca, visitei esta, agradando-me a ordem em que estão dispostas as obras; disse o amigo que contém actualmente 1580 obras de mérito literario e que estas se dividem em 22 sessões; que em breve imprimir-se-hé o catalogo moderno; que a concurrencia de jornaes é regular.

Acabada a visita fomos ao salão, que é esplendoroso e que tem as commodidades necessarias, singelo, mas é verdadeiramente proprio para que n'ele se divirta à vontade e à commodidade de todos.

Neste mesmo salão estavam em reunião algumas familias divertindo-se nos folguedos da dança.

Em seguida fomos a sala da orquestra; esta sala tem alguns quadros, entre os quais figuram os dos fundadores do Club, em 1872, e do maestro Carlos Gomes.

Acabando esta notícia, dou parabens á terra catharinense por ter em seu seio um Eden onde pode expandir-se; parabens à digna directoria pela actividade com que dirige o sympathico Club.

I. L.

Consta-nos, que o nosso patrício Joaquim Margarida, em breve fará uma exposição de quadros illusionistas, no fanfarrão de 8 metros quadrados.

IMPRENSA

Desta capital:

A *Página*, a brilhante revista que tanto brilho denas nossas letras, suspendeu a sua ratiante peregrinação através das mesmas.

Condolencialmente depomos aos pés dos seus directores os goivos da nossa saudade.

Operario e Mercantil são duas novas folhas que quicazendentemente aparecem-nos à meia-nâma brilhante silhueta artistica.

Sul Americano, semanário que em cada domingo surge mais agradavel e mais formoso.

PASCA TEMPO

2.º Torneio

INVERTIDAS

Cultiva o campo — 2
Este rio banha o globo — 2
Rezar não é cumnum — 2

SYNCPADAS

(A) João Becker e Quintino Cardozo
3 — O fuzo era do mulato — 2
3 — A brigá era por fome — 2

Gaiato.

NOVISSIMAS

(A) Gonsalo dô Lago
Este roedor comeu o fructo
nesta serra — 2 — 2

Este mesmo roedor co
o fructo e não deu ao gato

O vento sul corre ? E
ro 2-2

Já

Têm graça o instrument
ser insecto 1-2

A memoria é um dom p
o homem ajuizado 1-2

Sara-Cun

LOGOGRAPHO

Si bem que seja uma jovem 5, 7.
O meu filh é dar a morte 3, 9, 6.
A certa respa que habita 1, 2.
Do Brasil, lá para a arte,

A's musas fui consagrada.
Segundo a mythologia
Pois sou uma fonte sagrada.
Conforme Eu te dizia.

Decifrações do ultimo
mérlo:— *Lidador*, *Feracide*,
Xitobalsano, *Trapa*, *Pip*
pia, *E grande e não pequ*
charadista, *Corsico-coco*, *Fr*
isco-franco, *Lidja-ligia*, *i*
caenauha e Eraminando.

Já nos remeteu a li
completa de decifrações.
o vencedor do 12 torneio.

A sua disposição temos
romaneé da colleção Eco
mica, como prémio. *F*
matou 7.

As listas são recebidas
quarta-feira.

Gab. Typ. M. Callad